

TRANSPORTE AÉREO

NOSTRALI/DIVULGAÇÃO/JC



Entre julho e setembro, 33,6 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais no País, 2,6 milhões a mais do que no mesmo período do ano passado

Aviação civil brasileira tem trimestre recorde

Setor cresceu 8,5% no terceiro trimestre de 2025 e registrou maior volume da série histórica

A aviação civil brasileira alcançou recorde histórico de movimentação no terceiro trimestre de 2025. Entre julho e setembro, 33,6 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais, 2,6 milhões a mais que no mesmo período do ano passado, o que representa uma alta de 8,5%.

O desempenho confirma a trajetória de expansão do setor, que já acumula 54 meses consecutivos de crescimento e mantém o ritmo acima dos níveis pré-pandemia (30,3 milhões em 2019).

A partir dos dados mais recentes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Ministério de Portos e Aeroportos destaca que o resultado reflete o bom momento da aviação civil brasileira, sustentado pelo aumento da conectividade aérea e pelo avanço das obras de modernização e requalificação da infraestrutura aeroportuária em todo o País.

“Este é o melhor terceiro trimestre da série histórica. Se mantivermos esse ritmo de crescimento, o País deve bater novo recorde anual de passageiros em voos domésticos e internacionais. Estamos trabalhando para democratizar o transporte aéreo, levando mais conectividade e ampliando o acesso da população. Com no-

vos investimentos e a requalificação de aeroportos em todo o País, os passageiros têm encontrado mais conforto e comodidade”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

O aumento da movimentação foi observado em todo o território nacional, com destaque para os principais aeroportos do País. O Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) registrou 12,2 milhões de passageiros no trimestre, contra 11,3 milhões em 2024, crescimento de 8,5%. Já o Aeroporto de Congonhas (SP) passou de 5,8 milhões para 6,1 milhões de embarques e desembarques no mesmo período.

Juntos, os dois terminais somaram 18,4 milhões de viajantes, reafirmando a posição de

São Paulo como principal polo da aviação brasileira e contribuindo de forma decisiva para o avanço nacional.

O resultado também reflete a recuperação consistente de outros grandes hubs: Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Campinas (SP), Salvador (BA) e Fortaleza (CE) registraram aumento no fluxo de passageiros.

No Sul, o Aeroporto de Porto Alegre voltou a aparecer nas estatísticas trimestrais após a retomada gradual das operações interrompidas pelas enchentes do 2º trimestre.

Somente em setembro, 10,8 milhões de passageiros foram transportados em voos domésticos e internacionais, 8,4% acima de setembro de 2024 e o maior volume já registrado para

o mês desde 2000. O mercado doméstico movimentou 8,5 milhões de pessoas (+7,7%), enquanto o internacional transportou 2,3 milhões (+11,2%).

Apesar da expansão no número de passageiros, o transporte de cargas aéreas apresentou leve retração: -3,6% no segmento doméstico (38 mil toneladas) e -6,3% no internacional (71 mil toneladas).

De janeiro a setembro, 95,5 milhões de passageiros foram transportados em voos comerciais no Brasil, alta de 9,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Mantido o ritmo atual, o País deve encerrar 2025 com cerca de 130 milhões de passageiros transportados, o que consolida novo recorde anual da série histórica.